

**CADERNOS DE RADIESTESIA E
GEOBIOLOGIA**

GEOHIDROLOGIA

**A BUSCA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
POTÁVEL/MINERAL**



Autor: Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)



GEOHIDROLOGIA: A BUSCA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA POTÁVEL/MINERAL

PESQUISA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA EM FRATURAS QUE AFETARAM AS ROCHAS CRISTALINAS: ÍGNEAS, METAMÓRFICAS E SEDIMENTARES.

ARTIGO EM 4 ATOS

1º. ATO.

A busca de água subterrânea em fraturas que afetaram as rochas cristalinas é o caminho de atingir os mananciais de água potável/mineral sem contato com a superfície. Pois as águas de subsuperfície, do subsolo, encontram-se, em geral, poluídas. Atualmente as grandes empresas como indústrias, shopping centers, hospitais, o comércio, bairros e até cidades estão sendo abastecidas com a água subterrânea. Quando se localiza a fratura certa, a água encontrada é artesiana a semi-artesiana e, praticamente, é permanente. Essas fraturas são alimentadas a grandes distâncias e seu abastecimento provém de regiões montanhosas que rodeiam os grandes centros.

A pesquisa de água subterrânea em rochas cristalinas exige uma acuidade maior que uma simples pesquisa em água de subsolo. Isso não significa que

pesquisa de água em subsolo seja fácil e não exige uma acuidade em mesmo grau.

A pesquisa no substrato rochoso exige a identificação do tipo de rocha que a pesquisa está sendo desenvolvida e os sistemas de fraturas contidos nela.

Em rochas sedimentares a pesquisa requer a identificação das camadas estratigráficas do local a ser pesquisado. Busca-se uma camada ou lente de arenito, porosa, subhorizontal, acumuladora de água, circundada, no topo e na base, por camadas argilosas, impermeáveis.

Quando se encontra essa lente ou camada arenosa, a pesquisa ocorre em área. Pode-se percorrer e encontrar água em vários pontos do terreno, pois a camada em que se encontra a água é horizontal a subhorizontal.

Mas para captar essa camada acumuladora de água potável utilizamos a sensibilidade radiestésica, de prática milenar, no entanto, para maior eficácia, utilizamos a metodologia aplicada à pesquisa de água subterrânea em rochas sedimentares. Vide exemplo, a seguir, detalhada no livro: “Radiestesia clássica e cabalística”.

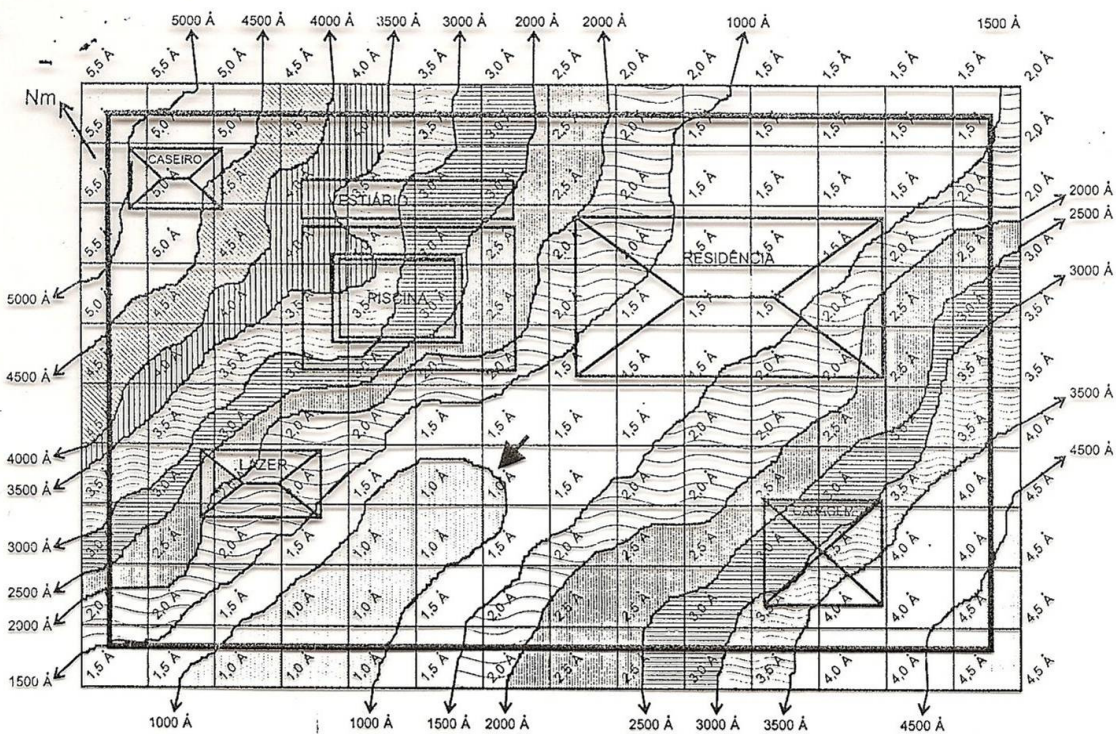
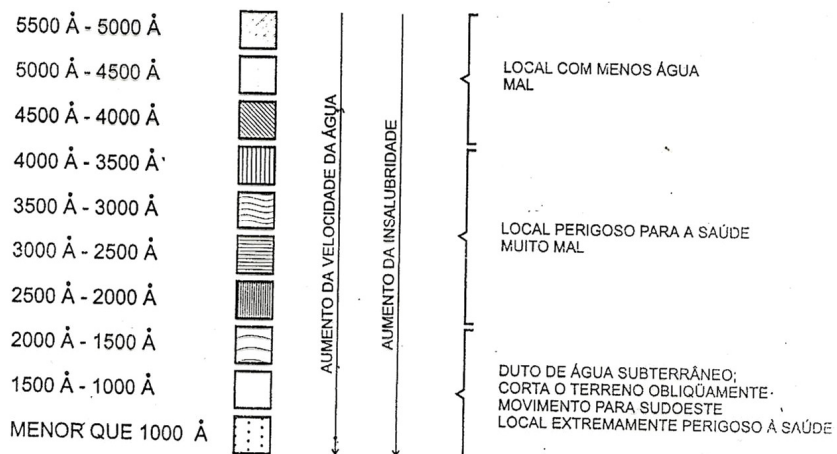


Figura 48

LEGENDA
CURVAS DE ISOFREQUÊNCIA
(MEDIDAS EM ANGSTROMS)



LOCAL PARA A PROCURA DE ÁGUA
ENCONTRA-SE NA FAIXA ENTRE 1500 Å E 1000 Å

Figura 49

Marcos Alves de Almeida (in Ant3nio Rodrigues)

Figura 1 - A figura mostra a situação da residência principal que se encontra sobre anomalias nocivas, emitidas por água subterrânea em movimento geradora de um campo elétrico débil, atuando no local. Nesse caso, o melhor local para procurar água é no canto esquerdo inferior, com 1.000Å de comprimento de onda, enquanto a casa principal da residência encontra-se em local com radiação anômala, com 1.500Å . Nesse caso a água subterrânea ocorre no subsolo, cortando obliquamente a figura, seguindo a seta. A técnica utilizada refere-se às rochas sedimentares e aos solos contendo água subterrânea.

Através da radiestesia, utilizamos o nosso organismo multicelular para captar essas anomalias microvibratórias nocivas, não perceptíveis pelos cinco sentidos e não captáveis por instrumentos, pois a quantidade de emissão radioativa não ionizante é mínima. No entanto as pessoas, morando durante mais de 15 anos nesse local, começam a sofrer insônias, dores de cabeça, não dormirem direito, mal estar, nervosismo, etc... Não se dando conta que é o local que causa esses dissabores, que podem complicar com o passar do tempo.

A técnica utilizada, com o se pode observar na **Figura 1**, foi baseada na planta do imóvel do terreno. Essa planta deve conter as residências e indicações do norte magnético, nome da rua, número, bairro e cidade.

A radiestesia atua à distância, pois a planta não é um simples papel, como parece para muitos, é o testemunho do local. A planta deve ser potencializada em um emissor radiestésico. Após essa potencialização, quadricula-se a planta e analisa-se ponto por ponto do terreno, através, repito, da planta, construindo as curvas de isofreqüência de insalubridade e determinando o local melhor

para moradia: no caso, a casa do caseiro encontra-se melhor situada (vide canto esquerdo superior da **Figura 1**).

As técnicas para realizar esse trabalho são ministradas através de curso de radiestesia que realizamos no Instituto Mahat, pois o presente artigo não comporta maiores explicações.

FIM DO 1º. ATO

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)